

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

## 2022



## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022

Em conformidade com o inciso IXI do art. 8º, da Lei nº 13.303/16, a Diretoria da ADEPE, com aprovação de seu Conselho de Administração, apresenta o Relatório de Sustentabilidade referente ao exercício social de 2022.

Sustentabilidade é traduzida como o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, garantindo a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro e harmoniza dois objetivos: o desenvolvimento econômico-social e a conservação ambiental.

Para elaboração deste relatório foram utilizados como referências os modelos disponibilizados pelo Ministério da Economia e pela Controladoria de Santa Catarina, sendo este último definido como referencial às Controladorias de todo o Brasil, em entendimento à deliberação proferida na 26ª Reunião Técnica do CONACI (Conselho Nacional de Controle Interno), ocorrido em 12 e 13 de abril de 2018, no Recife/PE. A ADEPE também buscou seguir as orientações prestadas pela Secretaria da Controladoria Geral do Estado (SCGE), constantes em seu sítio eletrônico (<https://www.scge.pe.gov.br/estatais-pe/>).

Tais modelos, utilizados como guias para a formulação deste documento tiveram como embasamento ainda as orientações do Global Reporting-GRI/G4-Diretrizes para Relato de Sustentabilidade - Manual de Implementação (GRI, 2015).

## SUMÁRIO

<b>1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>	<b>4</b>
<b>2. PERFIL ORGANIZACIONAL</b>	<b>5</b>
<b>3. ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES</b>	<b>18</b>
<b>4. ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>	<b>26</b>
<b>5. PERFIL DO RELATÓRIO</b>	<b>28</b>
<b>6. ÉTICA E INTEGRIDADE</b>	<b>32</b>
<b>7. GESTÃO E RESULTADOS ECONÔMICOS</b>	<b>35</b>
<b>8. RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O MEIO AMBIENTE</b>	<b>37</b>

## 1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE

### *Mensagem do Presidente*

Efetivando o compromisso de transparência com a sociedade para disseminar as ações executadas em 2022 e seus impactos econômicos, ambientais e sociais gerados no período de janeiro a dezembro, a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco - ADEPE apresenta o Relatório de Sustentabilidade de suas operações, que faz parte da prestação de contas e do compromisso em evoluir as práticas de sustentabilidade na instituição.

Destaca-se que este relatório foi construído tomando como base a Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Art. 8º, Inciso IX, cujo embasamento foi às orientações do Global Reporting-GRI/G4-Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade.

Esse relatório representa o trabalho de uma equipe, onde sua gestão é voltada para uma cultura de resultados, reconhecendo a necessidade de utilização dos recursos naturais com qualidade e responsabilidade, para que o desenvolvimento sustentável e o desenvolvimento econômico possam andar juntos. E expressa o compromisso desta estatal na busca por uma gestão responsável e transparente.

Para elaboração deste documento foram envolvidos diversos atores das mais variadas diretorias, cujo conteúdo foi aprovado pelo Conselho de Administração, que avaliou, dentre outros aspectos, a objetividade e clareza do conteúdo. Trata-se, portanto, de um produto que oferece transparência à sociedade, aos acionistas e aos demais públicos de interesse da ADEPE.

O ano de 2022 foi marcado por mudanças importantes na estrutura da ADEPE, agregando inovação e sustentabilidade à vocação da Estatal para impulsionar o crescimento e a solidificação da economia. Foi também um ano de muitas conquistas para ADEPE, por meio de projetos estruturadores como o de Transformação Digital da Agência que capacitou gestores e técnicos, visando estabelecer nova cultura de negócios amparada em processos de adaptação, evolução e transformação digital estratégica. Por meio deste projeto foram criados outros: Bi Adepe para trabalhar a disseminação de informações estratégicas, Portal Adepe para atualização do site corporativo, proporcionando mais visibilidade aos serviços e programas que são oferecidos pela instituição, entre outras importantes iniciativas que fizeram deste ano, após tudo que vivenciamos na pandemia, um ano produtivo e de muitas realizações em prol do desenvolvimento econômico do Estado.

## 2. PERFIL ORGANIZACIONAL

---



A ADEPE é sociedade de economia mista estadual, integrante da administração indireta do Estado de Pernambuco, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC) e criada pela Lei Estadual nº 5.783, de 22 de dezembro de 1965, alterada pela Lei nº 5.840, de 26 de agosto de 1966.

As informações abaixo prestadas descrevem conteúdo padrão que oferecem uma visão geral das características organizacionais:

- **Razão Social:** AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PERNAMBUCO S.A.
- **CNPJ:** 10.848.646/0001-87
- **NIRE:** 26.3.0003353-4
- **Sede:** Recife/PE
- **Tipo de Estatal:** Sociedade de Economia Mista
- **Acionista controlador:** Estado de Pernambuco
- **Tipo societário:** Sociedade Anônima
- **Tipo de capital:** Fechado
- **Abrangência de atuação:** Local

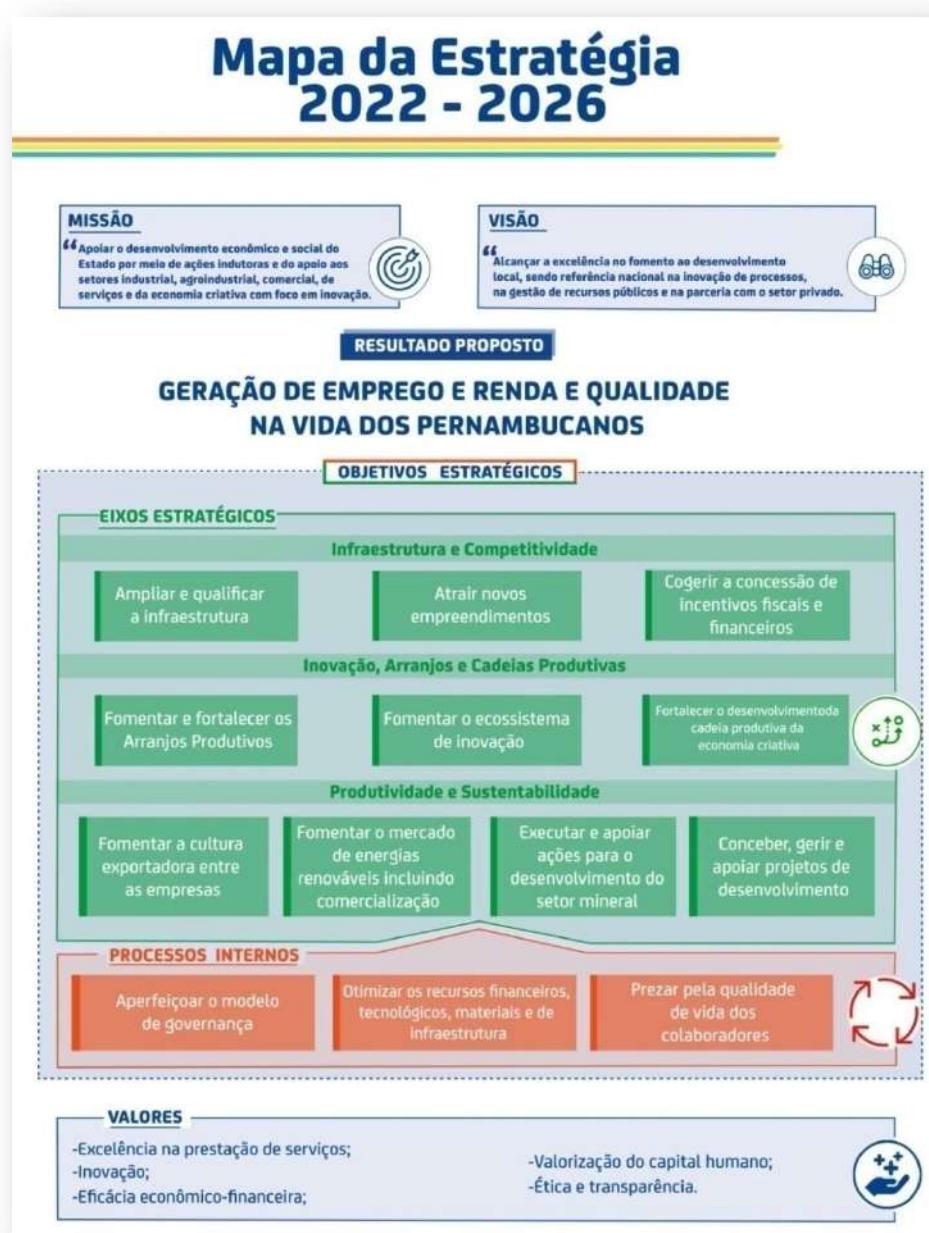
As atividades econômicas da empresa possuem o interesse público subjacente de apoio ao desenvolvimento econômico e social do Estado, atuando, principalmente, através de:



De forma a direcionar seus objetivos, a ADEPE conta com um conjunto de princípios que, desdobrados em sua missão, visão e valores, orientam a gestão e concretizam o trabalho ofertado à sociedade.

Conforme o Mapa da Estratégia traçado para o período de 2022 a 2026, a **Missão** da ADEPE é apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado por meio de ações indutoras e do apoio aos setores industrial, agroindustrial, comercial, de serviços e da economia criativa com foco em inovação.

A imagem a seguir corresponde ao Mapa da Estratégia traçado para o período de 2022 a 2026:



A **Visão** pretendida é alcançar a excelência no fomento ao desenvolvimento local, sendo referência nacional na inovação de processos, na gestão de recursos públicos e na parceria com o setor privado.

A Agência prima pelos seguintes **Valores**:

- ✓ Excelência na prestação de serviços;
- ✓ Inovação;
- ✓ Eficácia econômico-financeira;
- ✓ Valorização do capital humano;
- ✓ Ética e transparéncia.

Conforme o mercado de atuação da ADEPE anteriormente sintetizado, a mesma alcança de pequenos produtores rurais e artesãos até grandes empresas que desejem se instalar em Pernambuco. A seguir, o portfólio de produtos e serviços será mais bem detalhado.

A ADEPE tem cumprido seu papel, em colocar o Estado de Pernambuco como destaque nacional na **Atração de Investimentos** e tem sido pioneira em relação aos demais estados do Nordeste, apresentando uma equipe estruturada e qualificada, com recursos que possibilitam ampliar sua área de atuação, participando de feiras e eventos, assim como



prospectando e realizando visitas estratégicas. Essa equipe atua juntamente aos empresários no diálogo com os diversos entes públicos, na esfera estadual e municipal, bem como apoia os empreendedores fornecendo informações pontuais e estratégicas sobre as melhores condições para se investir no Estado, identificando os locais mais viáveis para o sucesso do negócio e melhoria do ambiente. Como aprimoramento do processo de atração de investimentos, a Agência está buscando elevar o nível da qualificação e seleção dos prospects, impactando positivamente na ação ativa das negociações, por meio do trabalho realizado, conjuntamente com uma consultoria contratada, na formatação de uma base de

informação (Business Intelligence), consolidada em uma única plataforma, com possibilidade de customização de parâmetros de consulta, que possa contribuir com informações estratégicas e relevantes.

A respeito de **áreas disponíveis para a instalação ou ampliação de bases empresariais**, a ADEPE administra a comercialização de terrenos, bem como coordena as ações de engenharia, abertura, manutenção, recuperação, reforma e modernização dos loteamentos empresariais sob sua responsabilidade, atualmente possuem 33 no total.

No entanto, a ação da ADEPE não se limita à prospecção do empreendimento. Com a vinda do investimento para Pernambuco é realizado um trabalho de **monitoramento e apoio às empresas**, conhecido como *aftercare*. Esse trabalho é realizado tanto para as empresas em implantação, quanto nas empresas em operação. No primeiro caso, verifica-se o cumprimento dos prazos e é possível apoiar as demandas geradas pelos empresários, tais como acesso à água, energia elétrica, telefonia, gás, além dos licenciamentos necessários à implantação e operação.

Após a instalação das empresas, é possível analisar se os investimentos anunciados foram realmente aplicados e identificar possíveis problemas na operação do empreendimento que podem ser solucionados com o intermédio da Agência. Essa aproximação com as empresas promove um vínculo de confiança junto ao Governo do Estado, que oferece suporte aos investimentos em todas as etapas.

Quanto ao cumprimento dos contratos, os estabelecimentos que vêm para o Estado encontram um ambiente de segurança jurídica dos **incentivos fiscais**, referentes ao ICMS, obtidos por meio do **Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (Prodepe)**, emitidos pelo Chefe do Poder Executivo. O programa foi instituído pela Lei nº 11.675, de 11 de outubro de 1999, e regulamentado por meio do Dec. nº 21.959, de 27 de dezembro de 1999, e respectivas alterações. O Prodepe destina-se a atrair novos investimentos para Pernambuco e manter em seu território aqueles já existentes, sendo um dos mais robustos do gênero, pela abrangência e escalonamento de percentuais em

função da localização dos empreendimentos, e transparente, por dar publicidade aos atos através de decretos específicos no Diário Oficial, diferentemente de vários dos programas mantidos em funcionamento no Brasil pelos governos estaduais.

Cabe à ADEPE secretariar as reuniões do Comitê Diretor do Prodepe e do Conselho Estadual de Políticas, Industrial, Comercial e de Serviços (CONDIC) e analisar e emitir os competentes pareceres e minutas dos decretos vinculados aos projetos e pleitos submetidos àquele Colegiado, como também analisar os processos de comprovação do Programa de Inovação do Estado de Pernambuco (INOVAR/PE). Formado por diversas Secretarias de Estado e instituições representantes da iniciativa privada, o Condic analisa e aprova o enquadramento dos pleitos de incentivos fiscais e do Prodepe enviados pelas empresas que desejam se implantar em Pernambuco, avaliando o mérito social e econômico dos respectivos empreendimentos. No ano de 2022 foram 150 projetos, representando 5,3 bilhões de investimentos aprovados, com a previsão de 3.138 empregos gerados.

Outro importante diferencial da ADEPE é estimular os **Arranjos Produtivos Locais (APLs)**, integrando o médio e pequeno produtor ao dinamismo econômico local, inclusive estimulando a inserção das empresas e produtos pernambucanos no mercado internacional, por meio das exportações. Em pouco mais de uma década (2007 a 2019), a Adepe investiu R\$ 47,5 milhões nos APLs, através de 218 projetos contemplados, beneficiando diversas cadeias produtivas em todas as regiões do Estado, esse apoio ficou ainda mais fortalecido com Programa Força Local que no período de 2019 a 2022 somou mais de R\$ 40 milhões de investimentos (ADEPE + Contrapartida), em mais de 100 municípios, através de 162 projetos aprovados e mais de 46 mil beneficiários. De modo geral, os principais segmentos alcançados foram agricultura; alimentos e bebidas; apicultura; bovinocultura de leite; caprinovinocultura; confecções, moda; economia criativa; gesso; indústrias; piscicultura e tecnologia da informação, dentre outras iniciativas fomentadas.

Em 2022, foi criado o **Projeto de Suporte aos Municípios**, que surgiu de necessidades identificadas, por meio do Programa Força Local, a fim de fortalecer e focar nas atividades econômicas terciárias, completando assim, toda a “roda da economia”. O Projeto tem como objetivo atender as demandas dos municípios que apresentam seus projetos fundamentados, visando, em sua grande maioria, intervenções em equipamentos públicos subutilizados, depreciados ou desativados, permitindo que produtores, comerciantes e feirantes desenvolvam suas atividades comerciais com a infraestrutura necessária, fomentando assim desenvolvimento econômico para o município e toda região circunvizinha, de acordo com o art. 45, incisos V e VII, do estatuto da ADEPE.

As propostas são motivadas economicamente e tem como condicionantes a apresentação da contrapartida econômica por parte do município, projeto arquitetônico e de engenharia, que devem estar de acordo com o check-list fornecido pela ADEPE. As obras são executadas diretamente pela Agência e o município recebe o equipamento público no padrão adequado, de acordo com as normas sanitárias e de segurança.

Destaca-se como uma importante ação para ADEPE, a recriação da Gerência de Recursos Minerais, que tendo dentre outras ações, é meta principal a reedição atualizada do Mapa Geológico/Recursos Minerais e o Estudo Geoeconômico do Estado, para isso foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério das Minas e Energia, através do Serviço Geológico do Brasil-SGB/CPRM, visando estudos para a elaboração e edição da versão revista e atualizada do Mapa Geológico e de Recursos Minerais e Estudo Geoeconômico do Estado. Estes produtos propiciarão a possibilidade da geração de investimentos no Setor Mineral do Estado, gerando emprego e renda. Outras atividades estão sendo desenvolvidas pela área com intuito de desenvolvimento da atividade econômica mineral do Estado.

Outra atividade relevante é a exportação, uma vez que o Estado é um hub importador tradicional, maduro, institucionalizado (com inúmeras tradings especializadas em

importações de todos os continentes) e que conta inclusive com incentivos fiscais do PRODEPE.

Ações importantes foram estimuladas e desenvolvidas ao longo de 2022: Iniciou em 2022 a execução do Convênio celebrado com o Sebrae no Programa Força Local para adequar 30 pequenas propriedades produtoras de uvas e mangas às Certificações GLOBAL G.A.P., a fim de certificar que a unidade de produção atende aos padrões mundiais de segurança alimentar e sustentabilidade; Prospectou de 25 novas empresas para o PEIEX do SENAC, sendo 24 qualificadas; Realização de Seminários sobre a cultura exportadora, entre outras ações que devem ter seu desenvolvimento continuado em 2023.

A ADEPE também fortalece e apoia o desenvolvimento do ecossistema de inovação, por meio do Programa Desenvolve.Ai, que foi elaborado para auxiliar as indústrias do estado de Pernambuco a utilizarem os recursos que seriam alocados ao Fundo Inovar PE, através da identificação de necessidades e do desenvolvimento de projetos de Inovação. O programa é realizado em parceria com especialistas do Núcleo de Gestão do Porto Digital (NGPD), Softex e diversos outros atores do setor.

O programa tem como missão ajudar a resolver antigos desafios e aumentar a competitividade no mercado de cada indústria, levando segurança às indústrias que tem obrigação de contrapartida no fundo INOVAR-PE, ao comprovar que realmente será investida em pesquisa e/ou inovação.

Em 2022 foi iniciada a segunda edição do programa, que terá seu desenvolvimento realizado em 2023, chamado de **Desenvolve.Ai! 2.0**, cujo escopo é o atendimento de 40 indústrias, possibilitando assim, a escala necessária para que mais indústrias iniciem o processo de transformação digital no Estado de Pernambuco. O valor de investimento da ADEPE nesta edição é de R\$ 1,5 milhão.

Desde 2021, com a mudança da estrutura organizacional e o processo de reposicionamento, a Agência agregou inovação e sustentabilidade à vocação da Estatal

para impulsionar o crescimento e a solidificação da economia. Por isso, iniciou em 2022 o seu processo de transformação digital, incluindo a contratação de uma consultoria/mentoria na área, não apenas para apoiar a efetiva transformação digital da Instituição, mas, por meio da capacitação de seus gestores, estabelecer nova cultura de negócios amparada em processos de adaptação, evolução e transformação digital estratégica para a ADEPE.

A consultoria busca efetivar a transformação digital da ADEPE, por meio da utilização de um framework de estratégia digital com a criação de soluções para problemas digitais, bem como a criação e validação de ferramentas com o propósito de avançar no processo de transformação digital. Para que esse processo possa produzir os resultados planejados, ao longo de 2023 deverão ocorrer novas ações que reforcem a cultura da inovação nas atividades desenvolvidas pela Agência.

A gama de produtos e serviços da ADEPE passa também por atuar com as mais diversas linguagens da economia criativa, como a música, cultura popular, literatura, gastronomia, artes visuais, artes cênicas, moda e, sobretudo, o artesanato, desde sempre uma grande potência, cujo objetivo é fortalecer a política de ampliação de suas ações.

Consolidar a cadeia produtiva de setores da **Economia Criativa**, desenvolvendo ações de difusão, documentação, formação, comunicação, promoção e valorização do patrimônio cultural é um dos principais vetores de atuação da ADEPE. Desta forma, o Armazém 11 foi se transformando em um importante equipamento da economia criativa do Estado, ganhando repercussão, atraindo formadores de opinião, produtores culturais, arquitetos e colecionadores de arte. E o que é mais importante, despertando novos públicos. Recentemente foram inauguradas duas lojas importantes para a difusão da produção da cadeia produtiva do Estado: **Loja de Bebidas de Pernambuco** e a **Loja de Moda Autoral**.

A ADEPE é responsável por planejar, coordenar e executar, anualmente, a **Feira Nacional de Negócios do Artesanato – FENEARTE** que é uma grande feira da economia criativa e

da diversidade. O artesanato é a principal estrela da feira, mas ela conta com uma programação grandiosa e diversificada com salões nacionais de arte, gastronomia, música, moda, literatura, oficinas e apresentações da cultura popular.

Desde 2021, com a institucionalização da área de **Negócios e Projetos de Desenvolvimento**, novas ações foram incorporadas visando apoiar e desenvolver, a geração de novos negócios, estudos e propostas de programas e políticas de desenvolvimento, promover a gestão da informação estratégica de interesse para a atuação agência e em suporte às suas várias unidades organizacionais, incluindo o acompanhamento e monitoramento da comercialização de energia, assim como desenvolver e fortalecer ações de inteligência de negócios, contribuindo com esse conhecimento, para o crescimento econômico e bem estar social de Pernambuco.

Ações estruturantes e de desenvolvimento foram realizadas ou estão em andamento: Programa Emprego PE; Diagnóstico do Licenciamento Ambiental; Desburocratização - Corpo de Bombeiros; Portal Empreende PE; Recife – Referência em Saúde e Bem-Estar; Inteligência de Negócios + Redepe; entre outras. Foram estruturadas com intuito de integrar governo, iniciativa privada e elos faltantes nas cadeias produtivas e de suprimento essenciais para o desenvolvimento do Estado de Pernambuco, em parceria com SDEC e demais instituições estaduais.

No que diz respeito à **Comercialização de Energia Elétrica** de fontes renováveis no mercado livre, a ADEPE opera, desde 2015, os sistemas necessários para esse tipo de negócio junto aos órgãos do Sistema Elétrico Brasileiro e presta serviços de suporte técnico, em termos de comercialização e geração de energia, bem como coordena ações de incentivo ao uso de energias renováveis.

Saindo dos reflexos provocados pela Pandemia, em 2022 o **mercado de energia elétrica** registrou crescimento no consumo e na integração de fontes eólica e solar de energia tanto no Estado quanto no Brasil. A Unidade EMPETUR – CECON em 2021 já tinha apresentado uma forte recuperação no último trimestre do ano e se manteve crescente

em 2022, e em julho de 2022 alcançou o recorde de consumo mensal desde janeiro de 2020, chegando a significativa marca de 818,52 MWh. A média mensal do consumo desta Unidade no último ano cresceu 42,46% em relação à média do ano 2021, passando de 396,243 MWh para 564,490 MWh/mês. Em relação ao consumo médio/mês de 2020, que foi 317 MWh, este ano de 2022 representou um crescimento de 78%.

Quanto à integração de usinas de **geração de fontes Eólica e Solar** em 2022, o Estado de Pernambuco teve destaque, pois a nível Brasil quatro Usinas de fonte Eólica entraram em operação somando 164,40 MW, e destas, três unidades totalizando 128,4 MW se localizam em Pernambuco. Quanto às Usinas de fonte Solar, também foram quatro no Brasil com o total de 160,00 MW integradas à Matriz de Geração Nacional, e no Estado, duas destas unidades no total de 100,00 MW.

O **segmento da Energia Elétrica** no país, após o ano 2021 fortemente impactado pela crise energética iniciada em junho, que se estendeu abril de 2022, teve seus custos associados aos riscos da disponibilidade energética reduzidos, com reflexos diretos no comportamento do Preço de Liquidação das Diferenças – PLD que em 2021 alcançou o preço médio de R\$ 269,00 por MWh, tendo atingido o máximo de R\$ 583,88 por MWh nos meses de julho e agosto de 2021, apresentou uma queda vertiginosa em 2022, com preço médio de R\$ 59,49. A ADEPE segue no mercado de energia, com propostas de ampliação das vendas lastreadas a Unidades Consumidoras do Governo e a outras Unidades particulares como vetor de atratividade a empreendimentos instalados ou a serem implantados no Estado, com base na energia comprada pelo Leilão PESUSTENTÁVEL 2013, promovido pelo Governo do Estado em 27/12/2013.

Estão no **Mercado Livre de Energia**, neste Programa de Sustentabilidade, 06 (seis) Unidades Consumidoras, sendo 05 (cinco) do Complexo Industrial de Suape e a Unidade EMPETUR-CECON, mantendo-se a prática de incentivo ao uso de energias renováveis no Estado. Assim a ADEPE passou de 5.451,30467 MWh em 2021 para 8.095,56691 MWh em

2022, indicando o crescimento de 48,5% no atendimento às cargas dessas Unidades com energia 100% de fonte Solar gerada em Pernambuco.

No intuito de **interiorizar o desenvolvimento econômico**, várias ações e projetos são voltados prioritariamente para o interior. Os produtos e serviços ofertados também estão disponíveis no escritório da ADEPE localizado no município de Petrolina.

É possível observar na estrutura da ADEPE ambientes descentralizados voltados à valorização e venda dos artigos culturais do Estado, como ocorre através de dois Centros de Artesanato de Pernambuco (Recife e Bezerros) e a Unidade Móvel do Artesanato.

E visando facilitar negócios com e para Pernambuco, a **nova Unidade Avançada da ADEPE em São Paulo**, em operação desde novembro de 2022, tem uma estrutura enxuta contando apenas com uma sala de reunião e uma de trabalho. O espaço está localizado na Avenida Juscelino Kubitschek, próximo à Avenida Faria Lima, coração financeiro do país.

Ao longo de 2023, a unidade avançada tem como meta consolidar seu espaço de atuação com ações de fomento à atração e facilitação de investimentos para Pernambuco, de acordo com os objetivos estratégicos planejados para o Estado, visando a criação de riqueza e empregos.

Serão retomadas algumas ações que foram suspensas devido ao período eleitoral tanto no âmbito federal quanto estadual, entre elas: diversos projetos para implantação de unidades industriais, ampliação de operações de importação e distribuição, missões e visitas técnicas para Pernambuco.

Terão destaque também algumas ações que foram afetadas devido ao protocolo da COVID, como por exemplo, visitas a indústrias que tenham potencial para ampliar suas operações para o estado de Pernambuco. A variante Ômicron, durante o período de final de 2021 até início de 2022, atingiu o maior número de novas infecções com 298.408 casos em 24 horas, segundo dados do Ministério da Saúde, em 3 de fevereiro de 2022.

A Unidade pretende também reforçar e se consolidar em consonância com as seguintes pautas:

- Diplomacia Corporativa, que consiste em: participação em eventos nacionais e internacionais sediados em São Paulo, tais como palestras e seminários que tenham como tema principal "desenvolvimento econômico";
- Fomento e Inovação além de articulação com empresas que operam em Pernambuco e têm suas sedes localizadas em São Paulo (aftercare);
- Continuidade com o apoio na agenda de road show do Programa de Parcerias Estratégicas do Estado de Pernambuco;
- Ações capazes de fomentar projetos de inovação.

No mesmo sentido, a Unidade Avançada possibilita fortalecer o apoio às empresas pernambucanas na busca de novos mercados, inclusive abrindo portas aos empreendedores do estado que ambicionem ampliar seus negócios e atuar no mercado das regiões Sul e Sudeste.

Adicionalmente, deverá articular e dar o devido suporte às agendas do Diretor - Presidente da ADEPE, da Governadora do Estado e demais secretarias que tenham pautas relacionadas ao desenvolvimento econômico.

Reforçar as ações no ambiente acadêmico atuando, participando e facilitando pautas relacionadas ao Estado de Pernambuco, em especial na Escola de Administração Pública e de Governo da FGV (São Paulo).

Envidar esforços para atuar como um facilitador no processo de sensibilização das empresas, motivando-as a conhecer as oportunidades de investimento no Estado de Pernambuco.

Consolidar a agenda para receber representantes de municípios do Estado de Pernambuco carentes do suporte e apoio da ADEPE em São Paulo ao procederem algum tipo de prospecção de investimentos e/ou negociações pertinentes.

Em termos de força de trabalho, a ADEPE esteve assim caracterizada em 2022, de acordo com dados da Diretoria-Geral de Gestão/ Gerência-Geral Administrativa e Gestão de Pessoas, no que diz respeito ao perfil dos empregados:



Esta Agência conta com a força de trabalho formada, em maioria, por colaboradores terceirizados e comissionados, sem prejuízo do desempenho de suas atribuições. A ADEPE ainda conta com trabalhos de autônomos, quando há necessidade de alguma especialidade que não possui em sua força de trabalho efetiva, comissionados e terceirizados. Da mesma forma, não se aplica à realidade desta estatal quaisquer variações significativas no número de empregados (p. ex.: variações sazonais nos números de empregados nos setores de turismo e/ou agrícola). Cem por cento dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva.

No que tange aos resultados apurados durante o exercício de 2022, sistematizados pela Diretoria de Gestão/ Coordenação de Contabilidade, a ADEPE obteve Receitas provenientes de vendas e prestações de serviços, no valor de R\$ 94.674.463,00, sendo R\$ 82.925.647,00 o valor correspondente à Receita Líquida do período. Referente ao passivo, o montante é de R\$ 24.617.515,00, onde R\$ 5.386.106,00 são representados pelas provisões de contingências trabalhistas e cíveis.

A variação positiva do Patrimônio Líquido em 2022 representa 3,81%, apresentando um saldo de Capital, Reservas e Ajustes de Avaliações Patrimoniais, no valor de R\$ 177.489.200,00, conforme Balanço Patrimonial. No decorrer do exercício de 2022, não ocorreram alterações referentes à participação acionária e porte da empresa.

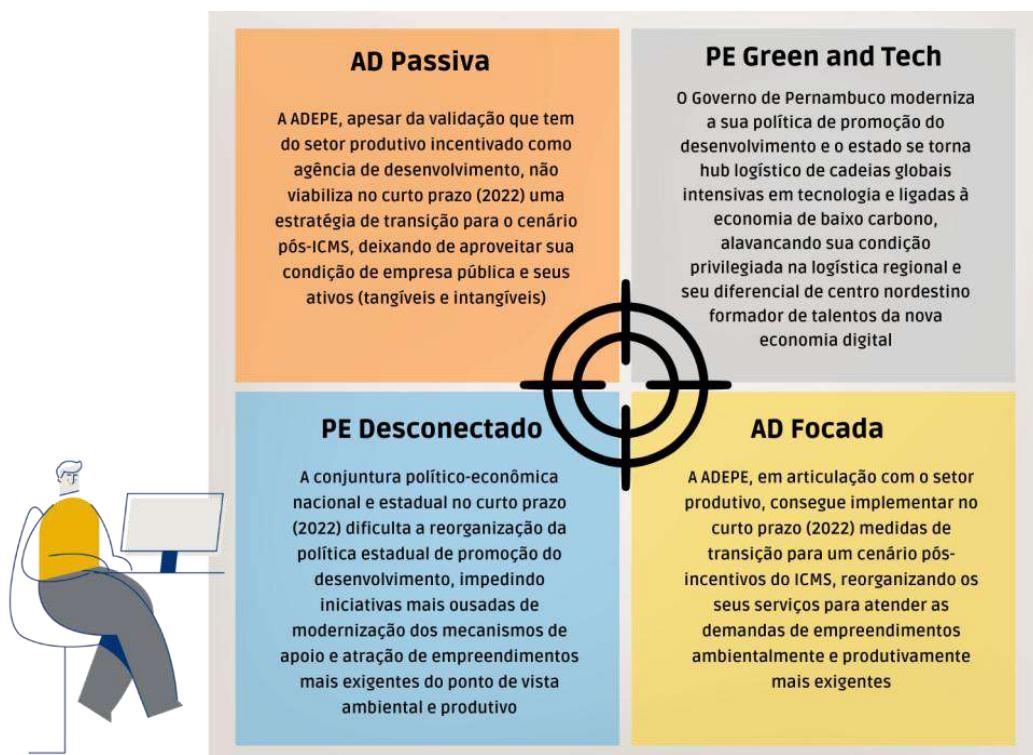
A medida foi bastante exitosa considerando que houve o batimento das metas institucionais estabelecidas para o ano de apuração 2022, assim como as avaliações individuais restaram, em sua maioria, positivo.

### 3. ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

---

Para o momento atual da ADEPE, tomou-se como base a Análise SWOT e a consultoria contratada para elaboração do Reposicionamento Estratégico aplicou uma metodologia

identificando **incertezas críticas** e **tendências irreversíveis** para o horizonte de cinco anos que pudessem impactar a estratégia de desenvolvimento de Pernambuco e as ações da Agência. Com base nesse material, foram identificadas as polaridades mais relevantes para as incertezas críticas, na perspectiva dos respondentes, compondo dois eixos e quatro quadrantes na metodologia da GBN (GlobalBusiness Network). O resultado está representando na Figura abaixo:



### a) PE Green and Tech

Este cenário combina as polaridades positivas entre Governo de Pernambuco e a ADEPE. Uma suposição razoável é a de que o Governo de Pernambuco moderniza a sua política de promoção do desenvolvimento e o estado se torna hub logístico de cadeias globais intensivas em tecnologia e ligadas à economia de baixo carbono, alavancando sua condição privilegiada na logística regional e seu diferencial de centro nordestino formador de talentos da nova economia

digital. Por outro lado, a ADEPE, em articulação com o setor produtivo, consegue implementar no curto prazo (2022) medidas de transição para um cenário pós incentivos do ICMS, reorganizando os seus serviços para atender as demandas de empreendimentos ambientalmente e produtivamente mais exigentes. Esta configuração de possibilidades levou os consultores a buscar um nome do “orgulho” pernambucano em se autodenominar Leão do Norte, e é um cenário que teriam características de um Pernambuco mais “antenado” com as tendências mundiais, um PE Green and Tech.

**b) PE Desconectado**

A conjuntura político-econômica nacional e estadual no médio prazo (2022-2024) dificulta a reorganização da política estadual de promoção do desenvolvimento, impedindo iniciativas mais ousadas de modernização dos mecanismos de apoio e atração de empreendimentos mais exigentes do ponto de vista ambiental e produtivo. Associada a essa condição, ocorre que a ADEPE, apesar da validação que tem do setor produtivo incentivado como agência de desenvolvimento, não viabiliza no médio prazo (2022-2024) uma estratégia de transição para o cenário pós-ICMS, deixando de aproveitar sua condição de empresa pública e seus ativos (Cantiga da Perua (“é de pior a pior”), ou, por outra, uma situação em que Pernambuco se desconecta das tendências mais modernas, o que também seria plausível imaginar que pudesse acontecer. Seria um PE Desconectado.

**c) AD Passiva**

Existe ainda a possibilidade, nos quadrantes de incertezas gerados pelo exercício de planejamento a partir das entrevistas e das respostas ao questionário, de que o Governo de Pernambuco modernize a sua política de promoção do desenvolvimento aproveitando a sua condição de formar talentos

e a sua condição privilegiada do ponto de vista logístico para cadeias de valor globais de grande players mundiais em compliance com as exigências ESG (Environment, Social, Governance) do mercado corporativo. No entanto, a ADEPE pode não viabilizar no curto prazo uma estratégia de transição para o cenário pós-ICMS, deixando de aproveitar seus ativos tangíveis e intangíveis. Este é um “mundo” que os consultores consideram possível, até para alertar a Agência da urgência de modernização da política de incentivos na visão dos participantes do workshop. E resolveram dar o nome a essa configuração de cenário lançando mão da conhecida gritaria dos blocos de carnaval olindenses quando a orquestra para – Parou por quê? Um nome alternativo: AD Passiva.

#### d) AD Focada

Finalmente, neste exercício de contar estórias plausíveis sobre o futuro, pode-se especular sobre o que poderia acontecer no caso do Governo de Pernambuco ter dificuldades conjunturais de reorganização da política estadual de promoção do desenvolvimento, impedindo iniciativas mais ousadas de modernização dos mecanismos de apoio e atração de empreendimentos mais exigentes do ponto de vista ambiental e produtivo, mas, ao mesmo tempo, por razões de resiliência da própria Agência, a ADEPE poderia implementar no curto prazo (2023) medidas de transição para um cenário pós-incentivos do ICMS, reorganizando os seus serviços para atender as demandas desse tipo de empreendimento. Nesse caso, os consultores imaginaram que a Agência estaria “navegando” em um Mar Revolto, mas poderia estar também muito determinada – uma AD Focada.

Como em todo exercício de cenarização, o propósito é o de chamar atenção para as possibilidades em um conjunto priorizado de incertezas. A antecipação de elementos plausíveis do futuro com a contribuição diversificada de atores permite que a Agência se prepare para quaisquer que sejam essas situações possíveis, reduzindo riscos na implementação de seus objetivos estratégicos.

De acordo com resumo histórico relatado neste documento, pode-se observar que ao longo dos anos o escopo de atuação da agência foi sendo aprimorado conforme a ampliação da diversidade da economia local e nacional.

Reinventar sem perder a essência e agregar valor ao serviço prestado tem sido o desafio lançado para a atuação da ADEPE, desde 2019. Para isso, o engajamento de todos os colaboradores nessa busca incessante de melhoria contínua é o que faz a diferença no trabalho da Agência. A transparência no direcionamento estratégico da gestão permite que os resultados pretendidos sejam obtidos de forma mais rápida e consistente, uma vez que as equipes estão, cada vez mais, comprometidas com a **Missão e Visão** da Agência.

O cruzamento dos dados levantados anteriormente como ameaças do ambiente externo e as fraquezas identificadas no ambiente interno da ADEPE, representava o maior risco para o qual a instituição pode estar exposta ao cenário mais crítico. Nesse cenário, os diretores traçaram estratégias que tinham como objetivo minimizar perdas e impactos negativos que as fraquezas e ameaças podem causar. A ideia foi pensar em como minimizar os riscos e conter possíveis problemas.

Uma vez realizado o levantamento dos riscos organizacionais, foram analisadas as principais ações para mitigar o risco de não atingimento das metas estabelecidas pela gestão da ADEPE para as suas diretorias. Mitigação provavelmente é a estratégia de gerenciamento de riscos mais utilizada nas instituições. A palavra “mitigar” significa atenuar, diminuir ou enfraquecer. Com isso, as ações de mitigação de riscos têm como objetivo diminuir o impacto e probabilidade de ameaças em um projeto a ser executado.

Os fluxos principais das atividades, os seus controles e gerenciamentos próprios da ADEPE podem ser exemplificados da seguinte forma:

- **Concessão de Incentivos Fiscais de forma Direta:** Nesse processo, onde se dá a primeira análise dos pleitos de incentivos fiscais no âmbito do Prodepe, uma

equipe de analista faz as verificações cuidadosas de projeto a projeto. Existem dois pontos importantes de controle e gerenciamento desse processo, quais sejam: a análise conjunta com a Secretaria da Fazenda e a aprovação do Conselho Estadual de Políticas Industrial, Comercial e de Serviço (CONDIC);

- **Concessão de Incentivos Fiscais de forma Indireta:** dá-se pelo meio inicial de análise e deliberações técnicas nos projetos de engenharia, para consentir a execução das obras de infraestrutura das empresas requerentes de aporte financeiro, através de incentivos fiscais de crédito presumido de ICMS no âmbito do Programa de Incentivo a Infraestrutura - PROINFRA. — As obras de engenharia ficam limitadas a sua infraestrutura básica, e seu valor estimado, já pactuado por meio do protocolo de intenções, homologado pelo Governo do Estado, conforme Decreto nº 44.650, de 30 de junho de 2017. A Diretoria Geral de Infraestrutura realiza ações colegiadas com a empresa requerente do PROINFRA, para verificar cuidadosamente a exequibilidade, economicidade e compatibilização dos dados de projeto de engenharia voltado a infraestrutura básica, necessários para consolidação do masterplan total da empresa requerente, seja para a fase de implantação ou ampliação do empreendimento. Existem dois pontos importantes de controle e gerenciamento desse processo, quais sejam: a análise conjunta com a equipe técnica da empresa requerente; e após parecer técnico da Agência a aprovação final e publicação fica por parte da Secretaria da Fazenda, através de sua Diretoria de Beneficiamento Fiscal - DBF;
- **Alienação de Áreas:** Os contratos de alienação de áreas deverão conter duas figuras jurídicas importantes para o controle desse processo, o Fiscal e o Gestor. A gestão desse processo está sob a supervisão da Gerência de Controle Empresarial, onde deverão ser instadas as medidas preventivas e corretivas eventuais;
- **Monitoramento dos Loteamentos:** Os loteamentos de propriedade e gestão desta Agência possuem controle e monitoramento, com o objetivo de mitigar problemas

e tomar ações de forma mais célere. A Unidade de Controle, através da Diretoria Geral de Atração de Investimentos/Gerência Geral de Controle Empresarial, realiza monitoramentos rotineiros verificando possíveis descompassos legais e administrativos. Assim como também, o trabalho efetivo do fiscal de cada loteamento e empresa é assíduo;

- **Convênios e Patrocínios:** Os convênios e patrocínios realizados por esta Agência deverão seguir fielmente o Regulamento de Contratações e a Política de Convênios. Além disso, para as Entidades sem fins econômicos, a eleição dos Projetos será feita através de editais de chamamento público, conferindo transparência, controle e objetividade dos parâmetros de seleção. No caso de pedidos de patrocínio, o projeto é submetido à análise da Comissão de Análise Técnica de Patrocínio – CATP e submetida ao crivo da Diretoria Colegiada da ADEPE, conforme regramentos previstos no Cap. IX do Regulamento de Contratação da ADEPE – versão 2021;
- **Estratégia de Atuação Ambiental:** A Agência tem como pilares da sua política ambiental reforçar a atuação nas questões socioambientais, averiguar junto aos órgãos ambientais a legislação vigente para compatibilização dos projetos em análise da Diretoria Geral de Infraestrutura, e/ou acompanhados pela Diretoria Geral de Atração de Investimentos, mitigando possíveis riscos ambientais e evitando multas descabíveis, contestações e processos, bem como fortalecer a imagem de empresa com boas práticas sustentáveis.

Ainda cabe o registro dos sistemas de controle, os quais são fundamentados em três sistemas digitais, que espelham o manual de gestão:

- 1) Sistema composto por informações administrativas, financeiras, contábeis e orçamentárias – Sankhya;
- 2) Sistema de controle do fluxo documental da empresa, permitindo rastrear e medir todos os processos internos – SEI;

- 3) Sistema de gestão estratégica e gerenciamento de projetos, que sistematiza e controla automaticamente todos os prazos, gerando relatórios de controle adaptáveis – Target.

Tais sistemas tornaram possível monitorar as atividades da Agência. Isto trouxe transparência, flexibilidade, acessibilidade, uma vez que os dados estão disponíveis e online para os funcionários envolvidos nos processos e estarão permanentemente registrados. Este formato garante facilidade e continuidade de gestão, pois, com uma simples busca no sistema, pode-se encontrar todo o histórico, com documentos, ações pendentes e prazos de conclusão.

No que diz respeito às atividades de **Comercialização de Energia**, cuja Gerência Geral é vinculada à Diretoria Executiva de Negócios e Projetos de Desenvolvimento, as mesmas são desenvolvidas e monitoradas em plataformas digitais, garantindo formato, facilidade e continuidade de gestão. Essas plataformas de multiusuários disponibilizadas por organizações que atuam no setor elétrico nacional permitem a visibilidade das ações de Temas Materiais conforme:

- i) O **Planejamento Energético** – que avalia mensalmente os montantes da energia comprada e energia consumida para dimensionar adequadamente as sobras de energia. Este Tema Material impacta diretamente a ADEPE, Órgãos Reguladores, Fornecedores de energia e clientes.
- ii) O **Impacto nas Mudanças Climáticas** – a tipificação de fonte de energia comprada impacta diretamente a política ambiental da ADEPE, e seguindo os princípios de sustentabilidade e incentivo ao uso e geração de energias renováveis adotados pelo Governo Estadual, toda a energia adquirida pela ADEPE no ano de 2022 foi 100% de fonte de natureza solar fotovoltaica e de unidades de geração localizadas no próprio Estado de Pernambuco. A partir deste princípio este tema apresenta impacto direto na ADEPE, Governo do Estado e Órgãos Ambientais, consolidando fortemente a política de redução de emissão de Gases de Efeito Estufa – GEE.

#### 4. ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

---

A análise promovida neste ponto do Relatório de Sustentabilidade envolve parte do trabalho realizado pela Diretoria Executiva de Relacionamento e Desenvolvimento Institucional, ligada à Diretoria da Presidência, por meio de suas Gestoras de Comunicação, e da Gerência de Comunicação da Diretoria de Promoção da Economia Criativa. Numa consolidação dos esforços de divulgação institucional empreendidos e as consequentes repercussões juntos aos seus públicos de relacionamento externo (stakeholders) mais expressivo, a saber: instituições intra e extra governamentais, imprensa, entre outros. No tocante aos stakeholders internos, a questão será abordada no item 8 deste documento.

Em 2022, a área de Comunicação teve como principais desafios a estruturação da mudança da identidade visual da Agência e a implantação de um novo site corporativo. Após a mudança de nomenclatura (AD Diper → Adepe), foi realizada uma adequação e arquitetura de marcas do portfólio da Adepe, possibilitando o uso do selo de endosso “uma ação ADEPE” para os programas e marcas de consumo, de forma harmoniosa com as demais marcas. O novo portal foi ao ar no final de 2022 trazendo essa nova identidade e um conteúdo destacado e segmentado de acordo com o público da Agência. A atuação foi pautada na Gestão da imagem institucional, cujas atividades centrais são promover gestão da marca e reputações corporativas e apoiar as ações de relacionamento da Adepe perante os públicos intra e extra governamentais, e Gestão da informação e do conteúdo, que tem como realizações a assessoria de imprensa e a comunicação digital e o apoio às ações de integração interna.



Já os perfis administrados pela Diretoria Geral de Promoção a Economia Criativa obtiveram os seguintes números de seguidores:

Mercado Eufrásio Barbosa	Fenearte	Cape Bezerros	Cape Recife	Moda Autoral PE
Instagram	17.700	65.800	3.136 (página desativada e centralizada na única das lojas do Centro de Artesanato de Pernambuco)	40.500
Facebook	3.000	52.726	2.984	7.700
Total	20.700	118.526	6.120	48.200
Somatório de seguidores em todas as redes	204.167			

**Redes Sociais Diretoria Geral da Economia Criativa**

Em síntese, acreditamos que a obtenção dos resultados acima detalhados estimulou o relacionamento da Adepe com seus principais stakeholders, a julgar pelos assuntos abordados e alcance de registros positivos acerca da agência em percentuais elevados, no sentido de colaborar ainda mais com a melhoria da imagem, da informação e do conteúdo institucionais.

## 5. PERFIL DO RELATÓRIO



O presente Relatório de Sustentabilidade tem periodicidade anual, tendo o documento anterior, relativo ao ano de 2021, formulado em maio de 2022.

Em caso de pedidos de esclarecimentos de dúvidas sobre seu conteúdo, os questionamentos podem ser encaminhados aos e-mails [adepe@adepe.pe.gov.br](mailto:adepe@adepe.pe.gov.br) e [ouvidoria@adepe.pe.gov.br](mailto:ouvidoria@adepe.pe.gov.br).

Destaca-se que o documento em questão teve aprovação do Conselho de Administração desta Agência, enquanto instância superior de governança. Não houve submissão à verificação de empresa externa acerca de seu conteúdo.

### *5.1 - Estrutura de Governança*

A estrutura de governança corporativa da ADEPE é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselhos de Administração e Fiscal, Diretorias e Ouvidoria.

Com base na Lei das Sociedades por Ações e dispositivos estatutários, ao Conselho de Administração compete decidir sobre os assuntos que julgar convenientes à boa administração da ADEPE, dentre as quais:

- I. Fixar a orientação geral dos negócios da ADEPE;
- II. Eleger e destituir os Diretores da ADEPE e o Superintendente Jurídico e fixar-lhes as remunerações e atribuições, observado o que a respeito dispuser este Estatuto;
- III. Fiscalizar a gestão dos diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da ADEPE, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos;
- IV. Convocar as Assembleias Gerais quando julgar conveniente, através de seu Presidente ou pela maioria de seus membros;
- V. Manifestar-se sobre relatórios de administração e as contas da Diretoria;
- VI. Manifestar-se sobre o aumento do quantitativo de pessoal próprio, a concessão de benefícios e vantagens, a revisão de planos de cargos, salários e carreiras, inclusive a alteração de valores pagos a título de remuneração de cargos

comissionados ou de livre provimento e remuneração de dirigentes, quando for o caso;

VII. Aprovar o plano estratégico, bem como os respectivos planos plurianuais e programas anuais de dispêndios e de investimentos;

VIII. Propor limites máximos de dispêndios globais a serem realizados semestralmente, tendo em vista a disponibilidade do orçamento, a capacidade de endividamento do Estado e a geração de recursos pela ADEPE;

IX. Opinar previamente sobre toda e qualquer operação de crédito ou financiamento em que seja contratante a empresa pública ou sociedade de economia mista;

X. Exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas pelas Assembleias, bem como decidir sobre os casos omissos;

XI. Implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que esta exposta a ADEPE, inclusive os riscos relacionados a integridade das informações contábeis e financeiras e os relacionados a ocorrência de corrupção e fraude, inclusive, com a elaboração e divulgação de Código de Conduta e Ética; e

XII. Propor controle do endividamento interno e externo, inclusive através do Mercado de Capitais.

O Conselho de Administração, órgão de deliberação colegiada, é constituído por:

- I – 01 (um) representante do Acionista Majoritário;
- II – 01 (um) representante dos Acionistas Minoritários;
- III – 01 (um) membro independente;
- IV – 04 (quatro) membros de escolha da Assembleia Geral.

O Presidente do Conselho de Administração é eleito pela maioria dos presentes na Assembleia Geral que inaugura cada mandato.

No que se refere à Diretoria, é composta por: Diretoria da Presidência; Diretoria Executiva de Relacionamento e Desenvolvimento Institucional; Diretoria Executiva de Negócios e Projetos de Desenvolvimento; Diretoria Geral de Fomento, Inovação e Arranjos Produtivos; Diretoria Geral de Gestão; Diretoria Geral de Atração de Investimentos; Diretoria Executiva de Incentivos Fiscais; Diretoria Geral de Infraestrutura, Diretoria Geral de Promoção da Economia Criativa.

A Agência conta ainda com Conselho Fiscal, funcionando de forma permanente, sendo composto por 03 (três) membros efetivos e de igual número de suplentes, sendo 1 (um) conselheiro e seu respectivo suplente, indicados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco e os demais eleitos pela Assembleia Geral. Os membros do Conselho Fiscal terão mandato de até dois anos, permitidas até duas reconduções consecutivas. O Conselho Fiscal contará com pelo menos 1 (um) membro indicado pelo ente controlador, que deverá ser servidor público com vínculo permanente com a administração pública.

Tendo em vista que a ADEPE faz parte da estrutura da administração indireta da Administração de Pernambuco, ainda que na condição de ente independente dos recursos do tesouro estadual, os salários e remuneração são atreladas àquelas fixadas pelo chefe do Poder Executivo, de forma que as políticas e os processos adotados seguem à determinações maiores, bem como eventuais opiniões dos stakeholders não são levadas em conta para determinação de remuneração aplicada ao mais alto órgão de governança, para tipos de remuneração como:

Salário fixo e remuneração variável, remuneração baseada no desempenho, remuneração baseada em ações, bônus, benefícios de aposentadoria, etc.

Não há de se falar também de como os critérios de desempenho da política de remuneração aplicam-se aos objetivos econômicos, ambientais e sociais, dado que tal vinculação não existe.

## 6. ÉTICA E INTEGRIDADE

---

Como forma de transparência, credibilidade, confiabilidade, sigilosidade e relacionamento com clientes e sociedade civil, a ADEPE possui institucionalizada a Ouvidoria, que foi criada através da Portaria SDEC nº 21/2009 em 04 de setembro de 2009. Por meio de sua Ouvidoria, a Agência consegue se fazer presente e disponível para o público em eventos como a Fenearte e nos Centros de Artesanato em Recife e em Bezerros, hoje, o trabalho da Ouvidoria também é destaque na sede da própria Agência.

A Ouvidoria oferece um espaço independente e autônomo para que as partes interessadas possam comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos, incompatíveis com a legislação, que deponham contra a integridade organizacional ou qualquer outro tipo de irregularidade.

O trabalho desenvolvido pela Ouvidoria passou a ser legitimado internamente, com grande capilaridade em todas as áreas e níveis da empresa. Através de reuniões mensais de monitoramento, são verificadas críticas, sugestões, elogios, denúncias e identificadas oportunidades de melhoria dentro dos processos internos e no atendimento ao público.

Além de outras previstas na legislação, constituem atribuições da Ouvidoria:

- I – atender, registrar, instruir, analisar e dar tratamento formal e adequado às demandas da população;
- II – prestar esclarecimentos aos demandantes acerca do andamento das demandas, informando o prazo previsto para resposta;
- III – encaminhar resposta conclusiva para a demanda do prazo previsto;
- IV – propor ao Conselho de Administração medidas corretivas ou de aprimoramento dos procedimentos e rotinas da instituição e mantê-lo informado sobre os problemas

e deficiências detectados no cumprimento de suas atribuições e sobre o resultado das medidas adotadas pelos administradores da instituição para solucioná-los;

V – elaborar e encaminhar ao Conselho de Administração, ao final de cada semestre, relatório quantitativo e qualitativo acerca das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria no cumprimento de suas atribuições.

Por fim, a Agência dispõe de Canais de Atendimento Presencial, Virtual e Telefônico, utilizando os recursos das Redes Sociais, Agência Virtual e atendimento presencial personalizado.

Quaisquer dúvidas ou contribuições podem ser encaminhadas para o e-mail [ouvidoria@adepe.pe.gov.br](mailto:ouvidoria@adepe.pe.gov.br) ou registradas por meio do formulário eletrônico disponível no site [www.adepe.pe.gov.br](http://www.adepe.pe.gov.br).

Pode ser destacado ainda o Código de Ética, Conduta e Integridade da ADEPE é um instrumento orientador da conduta profissional de todos os seus colaboradores, norteando o relacionamento com colegas de trabalho e demais públicos de interesse.

O Código aplica-se aos diretores, aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, aos servidores, estagiários, aprendizes, terceirizados da ADEPE e aqueles que exerçam mandato, ainda que transitoriamente e sem remuneração, por eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo. Também se aplicam os presentes padrões de conduta, código de ética e políticas de integridade aos terceiros, tais como, fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados da ADEPE.

Sua construção se deu a partir da nomeação de um conselho de ética, composto por representantes de diversas diretorias da ADEPE, que analisou e levou em consideração os códigos de ética de outras instituições e literaturas sobre o tema.

Todos os colaboradores da ADEPE têm a obrigação de conhecer e cumprir o Código e de contribuir para a sua implementação, incluindo a comunicação ao Conselho de Ética de qualquer descumprimento deste, ou fato que possa se assemelhar a tanto, do qual tiverem conhecimento, e deverão participar de todas as ações de treinamento às quais forem convocados para o conhecimento do Código.

O Código de Ética, Conduta e Integridade desta estatal tem as seguintes diretrizes:

- I. Estabelecer os princípios e valores norteadores das relações institucionais e interpessoais a fim de estimular um ambiente de trabalho sadio, organizado e harmonioso, propício ao bem-estar de todos os colaboradores da empresa visando ao alcance da sua missão;
- II. Orientar, de forma simples e direta, a conduta esperada dos colaboradores e demais integrantes, bem como daqueles que, direta ou indiretamente, relacionem-se com a AD Diper;
- III. Criar mecanismo de consulta prévia, destinado a esclarecer eventuais dúvidas quanto ao comportamento ético-profissional;
- IV. Respaldar a conduta que esteja de acordo com as normas estabelecidas no Código, possibilitando preservar a imagem e a reputação dos profissionais.
- V. Favorecer a adoção de padrão ético de transparência relativo às atividades desenvolvidas na AD Diper;
- VI. Prevenir conflitos de interesse, principalmente entre interesses particulares e o dever funcional dos colaboradores, de modo a garantir a isenção e evitar desvios no cumprimento das obrigações e responsabilidades;

VII. Subsidiar o Conselho de Ética no esclarecimento de dúvidas acerca da conformidade da conduta do colaborador com os princípios e normas tratados no Código.

Desse modo, tem-se que a ADEPE valoriza a ética e a integridade como forma de aprimorar comportamentos, atitudes e ações, fundamentando suas relações nos princípios da justiça, honestidade, democracia, cooperação, disciplina, governança, sustentabilidade, compromisso, confiança, civilidade, transparência, profissionalismo, igualdade e respeito.

Ouvidoria → <https://www.adepo.pe.gov.br/ouvidoria/>

Código de Ética, Conduta e Integridade →  
<https://www.adepo.pe.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/03-CODIGO-DE-ETICA-CONDUTA-E-INTEGRIDADE1.pdf>

## 7. GESTÃO E RESULTADOS ECONÔMICOS

---

Em 2022, conforme dados da Diretoria de Gestão/ Coordenação de Contabilidade, a ADEPE registrou um lucro de R\$ 8.586.800,00, comparado ao lucro ajustado de R\$ 15.378.492,00 em 2021. A redução do lucro é atribuída à elevação de investimentos da venda de terreno no exercício de 2021.

Em relação ao Fluxo de Caixa, a ADEPE gerou uma redução em 2022, R\$ 8.391.161,00 no disponível, em comparação a elevação de R\$ 11.756.562,00, gerados em 2021, em virtude do repasse da última parcela das taxas de incentivos fiscais serem repassadas para ADEPE no exercício de 2023.

	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
	2022	2021
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		(Reapresentado) Nota 4.4
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	8.586.800	15.378.492
<b>Ajustes para conciliar o Lucro Líquido (Prejuízo) ao caixa líquido gerado nas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	657.599	424.992
(Constituição) Reversão da provisão para contingências	<u>(3.344.733)</u>	<u>(266.317)</u>
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício ajustado</b>	<b><u>5.899.666</u></b>	<b><u>15.537.167</u></b>
<b>Variações nos ativos</b>		<b>(15.308.031)</b>
(Aumento) redução em Clientes	(11.022.967)	1.454.924
(Aumento) redução em Tributos a recuperar	590.868	(1.311.302)
(Aumento) redução em Adiantamentos	8.230.233	(391.539)
(Aumento) redução em Estoques	(8.871.814)	869.859
(Aumento) redução em Despesas a apropriar	1.495	(30.746)
(Aumento) redução em Repasses de convênios	(6.576.623)	(6.275.469)
(Aumento) redução em Depósitos judiciais e recursais	2.340.777	(2.292.862)
<b>Variações nos passivos</b>	<b>1.636.541</b>	<b>4.474.420</b>
Aumento (Redução) em Fornecedores	(463.664)	914.706
Aumento (Redução) em Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(363.126)	526.367
Aumento (Redução) em Provisões trabalhistas	127.374	120.614
Aumento (Redução) em Obrigações tributárias	(126.597)	626.422
Aumento (Redução) em Adiantamento de clientes	814	2.137
Aumento (Redução) em Outras obrigações	114.997	-
Aumento (Redução) em Cauções	3.165	100.114
Aumento (Redução) em Provisão para IRPJ e CSLL	-	(235.837)
Aumento (Redução) em Receitas diferidas	2.334.842	2.419.897
Aumento (Redução) em Recursos de terceiros	8.736	-
<b>Disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais</b>	<b><u>(7.771.824)</u></b>	<b><u>12.034.452</u></b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(619.337)	(277.890)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	<b><u>(619.337)</u></b>	<b><u>(277.890)</u></b>
<b>AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b><u>(8.391.161)</u></b>	<b><u>11.756.562</u></b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES</b>		
Saldo no início do período	60.891.087	49.134.525
Saldo no fim do período	<u>52.499.926</u>	<u>60.891.087</u>
	<b><u>(8.391.161)</u></b>	<b><u>11.756.562</u></b>

## 8. RESPONSABILIDADE SOCIAL E COM O MEIO AMBIENTE

---

### *8.1 - Saúde e Segurança:*

As ações voltadas à qualidade de vida e a prevenção da saúde no ambiente corporativo estiveram focadas em conscientizar os colaboradores no cuidado com o bem-estar físico;

Para tanto, foi disponibilizado a todos os colaboradores as seguintes modalidades:

- **Ginástica Laboral** → Correção postural; Melhora do humor; Melhora da concentração; Aumento da produtividade; Ganhos nas relações sociais; Redução do absenteísmo;
- **Quick Shiatsu** → Promoção do relaxamento; Sensação de bem estar; Equilíbrio corporal e mental.

### 8.2 - Sustentabilidade:

A Política de Sustentabilidade da ADEPE tem por base estabelecer objetivos, diretrizes e responsabilidades para a gestão das atividades de sustentabilidade social e ambiental nesta sociedade de economia mista, refletindo seu compromisso na adoção de práticas em benefício da sociedade e do meio ambiente.

Por meio da referida política, a ADEPE busca incorporar diretrizes de gestão socioambientais a fim de manter a confiança em todos os níveis da organização e garantir a salvaguarda dos interesses dos acionistas, parceiros, colaboradores e da sociedade em geral.

A ação institucional da estatal é voltada para:

- I- Estabelecer procedimentos e medidas visando ao uso racional e à ecoeficiência dos recursos utilizados nas infraestruturas e nos processos de trabalho da Agência, considerando requisitos de sustentabilidade nas instalações e atividades administrativas, visando à preservação do meio ambiente;
- II- Incorporar a temática socioambiental no planejamento estratégico desta Agência, nas estratégias de negócios e nos processos de trabalho da Instituição;
- III- Seguir, em sua estratégia de investimentos e de seleção de fornecedores, os artigos relacionados à responsabilidade socioambiental constantes do Código de Ética e Conduta e Integridade desta Agência;
- IV- Incluir nos termos de parcerias, acordos, convênios e contratos com fornecedores, cláusula específica explicitando o combate ao trabalho infantil, ao trabalho adolescente (salvo na condição de aprendiz) e na condição análoga a de escravo, ao proveito criminoso da prostituição e aos danos ao meio ambiente;
- V- Promover um ambiente de trabalho inclusivo com igualdade de oportunidades.

A ADEPE vem atuando em conformidade com os objetivos estratégicos do Estado e foco na Inovação, Produtividade e Sustentabilidade, viabilizando o uso de energias renováveis em unidades consumidoras da gestão estadual.

Foi qualificada pela Agência Reguladora Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE a atuar a partir de Abril de 2015, como agente do Mercado Livre de Energia nacional na categoria de Comercializadora de Energia Elétrica e permanece plenamente adequada aos direitos e obrigações, seguindo os Procedimentos e Regulamentos de Comercialização no Ambiente Livre de acordo com

os Termos da Convenção de Comercialização de Energia e em consonância com o Estatuto Social da CCEE.

É a responsável pela compra da energia solar gerada pelo Parque de Tacaratu, vencedor do Leilão PE SUSTENTÁVEL 2013, promovido pelo Estado e realizado em dezembro de 2013. Desenvolve todas as atividades de gestão e venda dessa energia de fonte renovável para o consumo por equipamentos públicos do Estado atendendo o que está disposto no artigo 5º -A da Lei nº 14.666, de 18 de maio de 2012 e no parágrafo 2º do artigo 3º do Decreto nº 45.330 de 23 de novembro de 2017.

Em junho de 2016, promoveu a migração para o mercado livre do Centro de Convenções de Pernambuco – CECON da Empresa de Turismo de Pernambuco Governador Eduardo Campos – EMPETUR. A partir daí, o gerenciamento e monitoramento do consumo e o atendimento às necessidades de energia do CECON passaram a ser de responsabilidade da ADEPE. Toda a energia consumida pelo CECON é renovável e 100% de fonte Solar, sendo atendida integralmente pela ADEPE. Em 1º de julho de 2021, analogamente, a ADEPE juntamente com o COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOVERNADOR ERALDO GUEIROS – SUAPE, estruturou, coordenou e realizou com sucesso a migração de cinco Unidades Consumidoras do Complexo Industrial, inclusive a correspondente ao seu Edifício SEDE, que passaram a ter o gerenciamento e monitoramento do consumo das cinco Unidades, sendo plenamente atendidas as necessidades com energia 100% de fonte Solar gerada em Pernambuco.

Concomitantemente, a Agência promove ações indutoras de averiguação prévia e contínua nos projetos industriais, que são protocolados na mesma com a concessão de incentivos fiscais pelo Governo do Estado, através do protocolo de Intenção homologado.

As ações de averiguação dos projetos consistem em reanalisar os projetos apresentados e proceder a ajustes necessários para que o mesmo atenda as boas práticas e as exigências e normativas municipais, estaduais e federais vigentes nos órgãos, tais como Secretarias Municipais de Meio Ambiente de PE, CPRH, SEMA, CONDEPE/FIDEM, DER-PE, APAC,

IBAMA, DNIT, ANM, CPRM, SPU e outros, com o viés de assegurar a preservação e manutenção do parcelamento e uso do solo de forma sustentável e ambientalmente exequível.

De forma prática a Agência, através da sua Diretoria Geral de Infraestrutura, acompanha, mediante determinação da Presidência e/ou por meio de solicitação da DGAI, todos os projetos que são protocolados na mesma e que tem em seu requerimento a concessão de incentivos fiscais. O presente procedimento técnico-administrativo tem o propósito de assegurar que o projeto em fase de implantação e/ou ampliação atenderá os preceitos de segurança da fauna, flora e das substâncias minerais no subsolo, interferidos pelo masterplan do empreendimento protocolado, assim como promover a acessibilidade socioambiental do bioma com a infraestrutura já disposta *In Loco* da cidade prospectada para a operacionalização do empreendimento.

A Gerência Geral de Negócio e Comercialização de Energia tem em sua área de atuação, clientes em abrangência territorial nacional, em conformidade com a autorização obtida pelos órgãos reguladores e autorizativos – a ANEEL e a CCEE. Entretanto faz prevalecer que a energia adquirida/comprada seja de fonte renovável e de empreendimentos instalados no Estado de Pernambuco.

A gestão adequada do consumo dessas Unidades, além de promover o uso de energia renovável, trouxe também economia para o Governo. Comparando-se os valores das despesas com energia dessas Unidades no Ambiente de Consumo Livre – ACL, com os valores se as mesmas estivessem permanecido no Mercado Cativo, isto é, atendidas integralmente pela Concessionária local, no ano de 2022 obtivemos:

- a) Para a **EMPETUR - CECON** uma significativa **economia de R\$ 1.115.534,69**, o que representa uma redução de 20,70% nas despesas com energia para este equipamento público. A economia acumulada no período de junho de 2016 a dezembro de 2022, período no qual o CECON está no ACL, no item de despesas com energia totaliza R\$ 5.415.682,22 ou 19,66% .

- b) Para o **Complexo SUAPE**, no ano 2022 a economia obtida foi de R\$ 235.876,35, representando uma redução de 22,69% no total dos gastos com energia para as 05 Unidades que migraram para o Mercado Livre. Este resultado foi positivo, pois superou a expectativa de se obter cerca 12% de economia nos estudos preliminares para a migração, tendo inclusive no período de julho de 2021 a dezembro de 2022, representado R\$ 351.080,35 ou 21,38% de redução de despesas com energia.

Toda a energia comercializada no ACL pela ADEPE é renovável e 100% de fonte Solar, e em 2022 totalizou 15.417,60 MWh MWh.

### **Gases de efeito estufa**

Apesar da ADEPE ainda não elaborar e publicar inventários de emissões de gases do efeito estufa – GEE, adotou-se orientações do Programa Brasileiro GHG Protocol, ferramenta utilizada para entender, quantificar e gerenciar emissões de GEE e considerar-se que a aquisição de Energia Elétrica se enquadra em uma das três categorias de emissões de gases de efeito estufa (GEE) de relato de Escopo 2.

Como referência para o fator de emissão foram utilizados os fatores mensais do Sistema Interligado Nacional (FE-SIN), determinados e publicados pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE.

Estes considerados remetem:

- I. Para o consumo do CECON em 2022, 6.773.882,40 MWh, tendo sido atendido em 100% de energia renovável de fonte Solar, foi evitada a emissão de 496,30 tCO<sub>2</sub> ou equivalente ao plantio compensatório de 2.487,2 árvores.
- II. Para o consumo do COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO DE SUAPE em 2022, tendo sido atendido em 100% de energia renovável de fonte Solar, foi evitada a emissão de 96,836 tCO<sub>2</sub> ou o equivalente ao plantio compensatório de 691,38 árvores.

III. A energia comercializada pela ADEPE em 2022 evitou a emissão de 1.129,55 tCO<sub>2</sub> ou promoveu equivalentemente ao plantio compensatório de 8.064,26 árvores.

### Selo Solar

Para que as empresas possam ser reconhecidas pelos seus consumidores, o Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas para a América Latina (Ideal) e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) lançaram o Selo Solar, com o apoio da Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável por meio da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH e do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW).

O Selo Solar passou por algumas atualizações em 2018, mas se consolida como uma importante certificação do setor fotovoltaico. A ADEPE, pela sua atividade de comercializadora de energia no mercado livre, submeteu ao Instituto IDEAL as características da fonte que fornece a energia contratada, no caso as Usinas Fontes Solar I e II, em Tacaratu, e as condições contratuais em relação ao montante de energia e prazos de fornecimento com a geradora. Após competente análise, o IDEAL autorizou a comercializadora ADEPE a fazer uso do Selo Solar na categoria Mercado Livre para divulgar os seus produtos, energia solar, e se mantém, possibilitando o direito aos consumidores adquirentes da sua energia comercializada obterem o Selo Solar emitido pelo Instituto Ideal.

